

Ministro afirma no INT que quer criar Embrapa da indústria

Falando durante meia hora aos servidores do Instituto Nacional de Tecnologia (INT/MCT), hoje (21), às 12h, o ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante frisou sua intenção de criar uma grande empresa pública de pesquisa, nos moldes da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), voltada para a inovação tecnológica na área da indústria.

O novo órgão agregaria competências de centros de excelência como o INT, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), ligado à Universidade de São Paulo (USP), o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) e centros de alto desempenho do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

Na introdução da sua fala, o ministro desejou êxito ao diretor do INT, Domingos Naveiro, reconduzido a novo mandato no último dia 16, em processo conduzido por Comitê de Busca. Mercadante ressaltou que acatou a decisão desse grupo de especialistas e que o processo para escolha do diretor do INT e de outras quatro unidades de pesquisa, a despeito de pressões, não teve nenhuma interferência política. A única alteração promovida, lembrou o ministro, foi incluir entre os responsáveis pela escolha um representante indicado pelos servidores. “As escolhas respeitaram exclusivamente os currículos e planos estratégicos de trabalho”, sublinhou Mercadante.

O ministro também falou sobre a possível criação dos novos fundos setoriais para a inovação, que a exemplo da cláusula da Agência Nacional do Petróleo, que viabilizou o grande investimento do país em petróleo e gás, deverão gerar investimentos em tecnologia por parte da indústria automotiva, de mineração, da construção civil e do setor financeiro. Ele apontou a tecnologia como centro estruturante do desenvolvimento do país, pedindo o empenho dos servidores e prometendo empenho na busca de novas vagas em concursos públicos, para manter a memória do conhecimento acumulado pelas instituições de pesquisa do MCT.

Mercadante chegou ao INT às 8h30, quando participou de uma reunião para discutir a criação de um grande programa de pesquisa para mapeamento da plataforma continental brasileira. Participaram do encontro o secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCT, Carlos Nobre; o secretário de C&T da Marinha, vice-almirante Ilques Barbosa Junior; o diretor-geral da ANP, Haroldo Lima; o diretor da Área de Serviços da Petrobras, Renato Duque; o superintendente do Cenpes, Carlos Tadeu; e o diretor científico da área de energia do Instituto Tecnológico Vale, Carlos Aragão.

Em seguida, o ministro da Ciência e Tecnologia, acompanhado do secretário-executivo do MCT, Luiz Antonio Elias, visitou os laboratórios da área de Corrosão e de Desenho Industrial do Instituto, conhecendo alguns dos seus laboratórios e principais projetos. Ao meio-dia, Mercadante falou, no auditório Fonseca Costa, aos funcionários do INT.

Fonte: Portal MCT